

Scala Fundamentals

Uma linguagem de programação escalável Michael Silva

Código Escalável

Forma de medir a quantidade de alterações que devem ser feitas para implementar um novo requisito.

- 1. Dificuldade das alterações
- Quantidade de linhas de código alteradas
- 3. Quantidade de partes (códigos) repetidas (não reuso)
- 4. Modelo de dados

É um paradigma de programação (forma de programar) ao qual o código pode ser estruturado em módulos **reusáveis**. Os componentes, chamados de objetos, podem conter propriedades e comportamentos - *Alan Kay*.

- A programação Orientada a Objeto (POO) encoraja:
 - Modularização: A aplicação pode ser decomposta em módulos
 - Reuso: Uma aplicação pode ser composta por novos módulos e módulos existentes

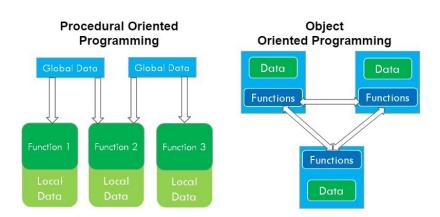
- Conceitos Básicos
 - Classe: Descrição formal de um "objeto da vida real".
 Composta por atributos e métodos
 - Objeto: Instância de uma classe em memória (área reservada para comportar seus dados únicos)
 - » Os dados de um objeto são manipulados pelos seus próprios métodos (o dono sabe o que faz)

- Pilares
 - Abstração: Representação, no sistema, de um objeto real
 - Encapsulamento: Camada de segurança para os dados (atributos) dos objetos (getters e setters)
 - Herança: Reuso de código, uma classe herda (é filha) características de outra classe
 - Polimorfismo: As classes/objetos podem alterar sua forma conforme a necessidade (alteração interna de um comportamento herdado)

Pensando Juntos

Contribui para escalabilidade do código?

Diferença para o paradigma procedural



Diferença para o paradigma procedural

- Paradigma Procedural
 - Dividido em funções
 - Funções têm escopo geral
 - Abordagem top-down
 - » O sistema é uma entidade que se decompõe para atingir mais de um subsistema, cada subsistema atinge outros e assim por diante.

Diferença para o paradigma procedural

- Paradigma Orientado a Objetos
 - Divididos em pequenas partes chamadas de objetos
 - Métodos têm escopo restrito
 - Abordagem bottom-up
 - » O sistema começa a ser desenvolvido a partir de componentes mais específicos/básicos, outros componentes, com regras de negócio mais complexas, são desenvolvidos utilizando os mais básicos

Programação Funcional

É um paradigma de programação ao qual sua operação fundamental é a aplicação de funções aos seus argumentos.

- Não contém declarações de atribuição, ou seja, sem variáveis (imutabilidade)
- Não contém efeitos colaterais
 - Os processadores lidam melhor com programas previsíveis
- First Class Function: Funções que são tratadas como valor
 - Serem atribuídas a uma variável/constante

Programação Funcional

 High Order Function: Funções têm pelo menos uma first class function como parâmetro

• Exemplos:

- Recursividade

```
def sum(num: Int): Int = {
   if (num == 1) 1 else sum(num - 1) + num
}
```

- Java Lambda

```
ArrayList<Integer> arrL = new ArrayList<Integer>();
arrL.forEach(n -> System.out.println(n));
```

Programação Funcional

Pensando Juntos

Contribui para escalabilidade do código?

- O nome Scala foi dado por ser uma linguagem escalável
- A linguagem foi projetada para crescer com as demandas dos usuários
- Pode ser utilizada tanto para projetos pequenos quanto para projetos grandes
- O compilador gera o Bytecode, esse, por sua vez, é interpretado pela JVM

- Combina o paradigma de programação funcional e orientação a objetos
 - Apartir do paradigma funcional, é possível desenvolver funcionalidades complexas rapidamente
 - Como também utiliza POO, é fácil construir uma estrutura para sistemas grandes que se adaptam a novas demandas

- Motivação para o uso
 - A linguagem é escalável?
 - O código gerado tende a ser enxuto e legível

```
// Scala
def factorial(x: BigInt): BigInt =
  if (x == 0) 1 else x * factorial(x - 1)
```

 A estimativa mais conservadora diz que um código em Scala tem pelo menos a metade do número de linhas de um código em Java

Exemplo Java x Scala

```
//Java
class MyClass {
   private int index;
   private String name;
   public MyClass(int index, String name) {
     this.index = index;
     this.name = name;
//Scala
class MyClass(index: Int, name: String)
```

Exemplo Java x Scala

```
//Java
boolean nameHasUpperCase = false;
for (int i = 0; i < name.length(); ++i) {
 if (Character.isUpperCase(name.charAt(i))) {
   nameHasUpperCase = true;
   break;
//Scala
val nameHasUpperCase = name.exists( .isUpper)
```

- Motivação para o uso
 - Compatibilidade total com Java. Podem compartilhar classes, tipos e métodos
 - Adiciona métodos muito úteis aos tipos do Java

```
//Scala
str.toInt
//Java
Integer.parseInt(str)
```

Prática utilizando command line

github.com/MichaelRSilva/scala-fundamentals-course./part-i/command-line-exercises

Prática utilizando a IDE

github.com/MichaelRSilva/scala-fundamentals-course ./part-i/ide-exercises

Contato

michael@michaelsilva.io

Bibliografia

[1] Odersky, Martin and Spoon, Lex and Venners, Bill. *Programming in Scala*. Artima Incorporation, 2016.